



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA
Unidos Por Uma Aracoiaba Mais Forte

INDICAÇÃO Nº 037/19

APROVADO
EM 05 / 06 / 2019

EXMO. SR. PRESIDENTE,
EXMO. SRS. VEREADORES.

O Vereador infra-firmado, **Francisco Rogério Alexandre Felipe**, nos termos do regimento interno da Câmara Municipal, indica, após ouvido o Plenário, ao Exmo., Sr. Antonio Cláudio Pinheiro, Prefeito Municipal, que seja feito a colocação das placas das denominações das ruas e travessa na localidade de Lagoa Grande no Distrito de Ideal, conforme a Lei Municipal nº 1269/18, de 14 de dezembro de 2018 e sua publicação no Diário Oficial do Município em Anexo.

PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA, aos 30 de maio de 2019.

Francisco Rogério Alexandre Felipe
VEREADOR – PROS

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACOIABA

GABINETE DO PREFEITO
LEI Nº 1269/18 DE 14 DE DEZEMBRO DE 2018

DENOMINA AS VIAS PÚBLICAS, RUAS E TRAVESSA SEM DENOMINAÇÃO OFICIAL NA LOCALIDADE DE LAGOA GRANDE NO DISTRITO DE IDEAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA APROVOU E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:
LEI:

Art. 1º - Denomina-se oficialmente de rua **Francisco José da Silva**, a via principal da localidade de Lagoa Grande no Distrito de Ideal até a bifurcação.

Parágrafo Único - É parte integrante desta Lei a biografia do homenageado.

Art. 2º - Denomina-se oficialmente de rua **Paulo Chagas de Sousa**, a continuação da rua que sai da bifurcação da rua principal até a entrada de Bulandeira Lagoa Grande.

Parágrafo Único - É parte integrante desta Lei a biografia do homenageado.

Art. 3º - Denomina-se oficialmente de rua **Elias Rodrigues de Araújo**, a continuação da rua na entrada de Bulandeira Lagoa Grande até a faixa.

Parágrafo Único - É parte integrante desta Lei a biografia do homenageado.

Art. 4º - Denomina-se oficialmente de rua **Manoel da Silva Freire**, a segunda saída da bifurcação da via principal até a Igreja da localidade.

Parágrafo Único - É parte integrante desta Lei a biografia do homenageado.

Art. 5º - Denomina-se oficialmente de rua **Francisco Ferreira da Silva**, a continuação após a Igreja da Localidade de Lagoa Grande até a residência da Senhora Francisca Neliete Bento Martins.

Parágrafo Único - É parte integrante desta Lei a biografia do homenageado.

Art. 6º - Denomina-se oficialmente de travessa **Adélia Caetano Almeida**, a via paralela a rua Paulo Chagas de Sousa até a rua Manoel da Silva Freire.

Art. 7º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACOIABA, aos 14 de dezembro de 2018.

MARIA DA CONCEIÇÃO ALVES PINHEIRO
Prefeita Municipal de Aracoiaba

Publicado por:
Francisco Helio Monteiro de Souza
Código Identificador: BBA3EA7C

Matéria publicada no Diário Oficial dos Municípios do Estado do Ceará no dia 27/12/2018. Edição 2099
A verificação de autenticidade da matéria pode ser feita

LEI Nº 1269/18, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2018.

DENOMINA AS VIAS PUBLICAS, RUAS E TRAVESSA SEM DENOMINAÇÃO OFICIAL NA LOCALIDADE DE LAGOA GRANDE NO DISTRITO DE IDEAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA APROVOU E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

LEI:

Art. 1º - Denomina-se oficialmente de rua Francisco José da Silva, a via principal da localidade de Lagoa Grande no Distrito de Ideal até a bifurcação.

Parágrafo Único - É parte integrante desta Lei a biografia do homenageado.

Art. 2º - Denomina-se oficialmente de rua Paulo Chagas de Sousa, a continuação da rua que sai da bifurcação da rua principal até a entrada de Bulandeira Lagoa Grande.

Parágrafo Único - É parte integrante desta Lei a biografia do homenageado.

Art. 3º - Denomina-se oficialmente de rua Elias Rodrigues de Araújo, a continuação da rua na entrada de Bulandeira Lagoa Grande até a faixa.

Parágrafo Único - É parte integrante desta Lei a biografia do homenageado.

Art. 4º - Denomina-se oficialmente de rua Manoel da Silva Freire, a segunda saída da bifurcação da via principal até a Igreja da localidade.

Parágrafo Único - É parte integrante desta Lei a biografia do homenageado.

Art. 5º - Denomina-se oficialmente de rua Francisco Ferreira da Silva, a continuação após a Igreja da Localidade de Lagoa grande até a residência da Senhora Francisca Neliete Bento Martins.

Parágrafo Único - É parte integrante desta Lei a biografia do homenageado.

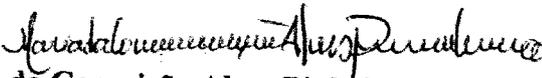
Art. 6º - Denomina-se oficialmente de travessa Adélia Caetano Almeida, a via



paralela a rua Paulo Chagas de Sousa até a rua Manoel da Silva Freire.

Art. 7º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACOIABA, aos 14 de dezembro de 2018.


Maria da Conceição Alves Pinheiro
Prefeita de Aracoiaba



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA
Unidos Por Uma Aracoiaba Melhor

BIOGRAFIA FRANCISCO JOSÉ DA SILVA

Francisco José, um agricultor que com o passar do tempo tornou-se comerciante, mas nunca abandonou a agricultura. Nasceu no dia 7 de dezembro de 1924, na cidade de Aracoiaba, e seu nome completo era Francisco José da Silva, conhecido por todos como Chiquitinho. Filho de Francisco José da Silva e de Maria Monteiro da Silva, ambos agricultores.

Sua infância foi marcada pela dor e solidão pois perdeu seus pais ainda na adolescência. Ficando assim com seu único irmão. Francisco José era analfabeto, mas nem por isso deixou de ser um conhecedor de tudo que estava ao seu redor. Era um apaixonado pela natureza e profetizava tudo com sua fé

No ano de 1946 casou-se com Albertina Lopes da Silva, onde tiveram 6 (seis) filhos, 17 (dezesete) netos e 26 (vinte e seis) bisnetos. Em 1961 tornou-se viúvo e prosseguiu sua vida cuidando dos seus filhos com muita dedicação, passou por dificuldades mas superou. E no ano de 1962 casou-se novamente com agora então Francisca Martins da Silva, onde tiveram 11 (onze) filhos, 21 (vinte e um) netos e 13 (treze) bisnetos. Em março do ano de 2005, Francisco foi diagnosticado com um câncer de estômago, onde foi feito de tudo para sua recuperação mas não houve sucesso, levou então a óbito no dia 18 de agosto de 2015.



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA
Unidos Por Uma Aracoiaba Melhor

BIOGRAFIA MANOEL DA SILVA FREIRES

Manoel da silva freires, nascido aos 13 de novembro de 1930, na localidade de Antônio Diogo, natural de Redenção viveu toda sua mocidade ate os 30 anos na localidade de Varjota distrito de vazantes. Sempre bom filho um arrimo de família, ajudou seus pais na criação de seus irmãos mais novos. Para ajuda no sustento da família trabalhava na agricultura pecuária na região.

Aos 30 anos de idade mudou se para localidade de lagoa grande, local muito amado pelo mesmo. Exatamente no ano de 1960 onde veio desenvolver atividades ligadas ao comercio, após 4 anos conheceu a jovem Francisca clementino eu futuramente tornara sua esposa no ano de 1964. E no ano de 1965 teve seu primogênito. Sempre companheiro desta população obteve um automóvel de marca picape da qual realizava boas ações, deslocando se ate a sede do município com aqueles mais carentes da comunidade e que precisavam de auxilio medico.

Nos anos subsecente teve mais 7 filhos, um homem e seis mulheres totalizando assim 8 filhos. Sempre viveu com muita harmonia familiar com sua esposa, nos anos que se segue trabalhava no comercio e na agricultura fonte de renda e sustento de sua família.

No ano de 1978 encabeçou com sua esposa e comunidade uma obra grandiosa, maior marco religioso desta comunidade que foi a construção da capela de nossa senhora de Fátima. Viveu um período de dificuldade para realização deste sonho.

No ano de 1989 nasce seu primeiro neto, nos anos subseqüentes nasceram mais 14 netos e um bisneto. Em seus últimos dias de vida sobreviveu de sua aposentadoria sempre muito contente e feliz gostava de cantarolar rua acima e rua abaixo. Aos 81 anos de idade no dia 30 de abril do ano de 2012, morre de uma doença hereditária, deixando nos a certeza de que viveu feliz todos os dias e que o marco que o homem precisar deixar gravado no coração de outro se chama felicidade.



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA
Unidos Por Uma Aracoiaba Melhor

BIOGRAFIA PAULO CHAGAS DE SOUZA

Paulo chagas de Souza, nascido aos dias 25 de abril de 1953, filho de Esterfania do nascimento e Francisco chaga, natural de Baturité, chegou nesta comunidade aos 10 anos de idade, na qual viveu toda sua adolescência, rapaz sempre muito desinibido característica essa que marca sua personalidade. Viveu nesta localidade como comerciante gostava sempre de produzir versos de rima. trabalhava no comercio e na agricultura para ajuda no sustento da família no ano de 1976 casou se com a senhora Francisca Lopes de Souza da qual teve três filhos, dois homens e uma mulher. Porem o destino passara-lhe uma rasteira dos três filhos apenas o do meio sobre viveu.

Como mencionado anteriormente o mesmo sempre muito trabalhador tornou-se sócio da cooperativa mista de Aracoiaba na década de 80, principal fonte de renda do município naquela época. Sempre muito popular e homem do povo, preiteou um cargo no poder legislativo deste município tentando uma vaga na câmara dos vereadores. Não sendo eleito veio a ficar na primeira suplência. Porem nunca desistiu de ajudar seu povo e seus familiares. Manteve seu compromisso com esta comunidade estando a frente desta localidade como representante local em varias gestões de governo. Nestes períodos traçou muitos planos de trabalho que vinhera a beneficiar a comunidade de lagoa grande, bem como a perfuração do poço profundo no povoado de Bulandeira.

Manteve muitas ações sociais para com muitos desta localidade, chegando a ganhar um apelido carinhoso por muitos de pai. No ano de 2006 teve duas grandes felicidades a primeira foi a fundação da associação dos apicultores de Aracoiaba, associação essa que desencadeou uma produção maciça de derivados do leite e mel. A segunda e talvez sua maior alegria foi o nascimento do seu neto Joaquim. Ao passar manteve seu compromisso de trabalho, adquirindo a primeira maquila ciladeira para aprimoramento do trabalho agrícola e sustento e sobrevivência de muitos animais numa época de estiagem a qual passou nosso nordeste. Num golpe trágico no dia 21 de abril do ano de 2015 veio a falecer após um acidente automobilístico, deixando de lado grandes sonhos e conquistas que serão lembrados por todos que os conheciam.



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA
Unidos Por Uma Aracoiaba Melhor

BIOGRAFIA FRANCISCO FERREIRA DA SILVA

Francisco Ferreira da Silva, nascido aos dias 18 de maio de 1917, residente e domiciliado nesta comunidade, viveu toda sua infância e adolescência trabalhando muito, logo aos 10 anos perdeu sua mãe, momento muito difícil para ele. Em sua vida desde cedo começou a trabalhar na agricultura de onde sempre tirou seu sustento e de sua família. Sempre, calmo, sereno e prudente. Casou-se aos 31 anos com sua esposa Elelia Bento, da união nasceram treze filhos, dos quais quatro faleceram quando crianças ainda na primeira infância. Não sabia ler nem escrever era analfabeto nato, porém tinha muita sabedoria e conhecimento que muitos alfabetizados ficavam impressionados com sua sabedoria, tinha uma visão para os negócios que era impressionante de se ver. Com o passar dos anos seus filhos foram constituindo família, dos quais nasceram 24 netos e 17 bisnetos.

Foi e sempre será referência para todos desta localidade pelo seu exemplo. Presenteou a comunidade com um terreno para construção do maior ícone religioso desta comunidade que é a capela de Nossa Senhora de Fátima, assim bem como doou o terreno para construção do centro dos jovens que fica atrás da capela e o terreno da garagem do trator comunitário. Com uma visão de águia foi pioneiro no uso de máquinas agrícolas para o desenvolvimento deste setor nesta comunidade, sendo o primeiro a possuir máquinas de debulha de feijão e milho. Sempre muito religioso era o primeiro a chegar para a santa missa. Aos dias 06 de julho de 2005 faleceu de um câncer no estômago. Deixando nos muito aprendizado e a certeza que a serenidade e algo que homem prudente terá vida longa e sucesso sempre.



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA
Unidos Por Uma Aracoiaba Melhor

BIOGRAFIA ADELIA CAETANO ALMEIDA

Adelia Caetano Almeida, nascida aos 31 de agosto de 1921 na localidade de lagoa grande, natural de Aracoiaba, moça de família humilde vem de uma geração de agricultores uns dos primeiros moradores desta localidade. Casou-se muito jovem aos 16 anos, uma de suas benfeitorias era junta se com as moças e mulheres da sua época para varrerem as estradas eu davam acesso a lagoa comunitária, tudo isso era feito para uma preparação para o inicio do inverno para que a lagoa recebesse as águas limpas de fezes de animais. Pois posteriormente essa água era usada para consumo humano.

Foi mãe muito jovem aos 18 anos, teve 5 filhos dois do sexo masculino e três do sexo feminino, que futuramente lhe dará 15 netos, 28 bisnetos e 7 tataranetos. Ficou viúva no ano de 1975, ficando sob sua responsabilidade o sustento e criação de sua família. Trabalhava muito na agricultura fez terras antes estéril em terras férteis, grande produtora de feijão, milho e castanha deixou-nos no dia 18 de março de 2015, deixando nos a certeza que a vida nem sempre e fácil mas aqueles que lutam travaram grandes batalhas e possivelmente grandes vitórias.



ESTADO DO CEARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE ARACOIABA
Unidos Por Uma Aracoiaba Melhor

BIOGRAFIA ELIAS RODRIGUES DE ARAUJO

Elias Rodrigues de Araujo, nascido aos 22 de setembro de 1924, filho de Raimundo Rodrigues de Araujo e Josefa Mateus de Araujo Lima, umas das primeiras famílias a povoar esta comunidade. Nasceu na localidade de encosta do Baxio em Aracoiaba, mudou-se para localidade de Lagoa Grande ainda muito jovem, agricultor nato de família. Quando jovem nas redondezas das terras que hoje habita grande parte da família Rodrigues, perfuraram uma vala (açude) que abastece a maioria das famílias com água no período de estiagem nos meses de agosto a dezembro. Casou-se com 26 anos com a senhora Otilia Chagas da qual constituiu uma família de 13 filhos, 80 netos e 70 bisnetos. Criou seus filhos com muito amor e dedicação, foi também um dos percussores na construção da capela de Nossa Senhora de Fátima, gostava muito de ir a festa da padroeira e leilões realizados na comunidade.

Como um bom trabalhador e fiel a sua comunidade trabalhou por meio das frentes de serviço do governo do estado na construção do açude denominado Manoel Cabloco. Maior manancial de água desta comunidade. Dentro da economia local gostava de realizar grandes farinhadas na casa de farinha do seu pai, nesta época a mandioca era triturada por meio de bolandeira sendo puxado pelo cavalo. Realizava no período do inverno grandes rodas de debulha de feijão onde se reunia com as famílias para trocarem serviços nesta atividade. No ano de 1988 teve uma trombose (AVC) não ficando sequelas porém 30 anos mais tarde no ano de 2016 teve um novo episódio desta patologia que o deixou muito debilitado, vindo a óbito dia 23 de maio de 2016 em sua própria residência. Deixou-nos um grande ensinamento: que a honestidade engrandece o homem e glorifica sua alma.